

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM LINGUAGEM DE ESPECIALIDADE

Maria Aparecida Barbosa (USP)
mapbarbosa@uol.com.br

Buscamos, neste trabalho, estudar, de um lado, as relações lógicas subjacentes aos fenômenos da sino-antonímia, suas especificidades e semelhanças estruturais; de outro, estudar microssistemas lexicais/terminológicos de sentidos opostos por *contrariedade* ou por *contraditoriedade*, com vistas à elaboração de um modelo dialético de significação. Tomando os critérios dos *níveis de atualização* da língua e as *modalidades de universos de discursos*, examinamos as relações dialéticas de significação, como as sino-antonímicas. nos patamares da realidade fenomênica, da conceptualização, da semiotização e, neste, as relações que se estabelecem entre as unidades lexicais em nível de sistema, de normas e de falar. Propomo-nos a estudar as relações semânticas subjacentes a esses fenômenos nos diferentes níveis do percurso gerativo de enunciação de codificação e de decodificação, usando, para tanto, modelos da semântica cognitiva (Rastier), da semiótica (Greimas, Lopes, Pais), da semântica lexical (Pottier, Geckeler, Lyons), da lexicologia (Vilela, Martin), da terminologia (Béjoint e Thoiron). O *corpus* constituiu-se de discursos representativos de diferentes áreas de conhecimento e contextos sociais, culturais e lingüísticos. Analisamos a natureza dos termos que integram os universos de discurso técnico-científico, com vistas à proposição de uma taxionomia.